

Saúde mental da equipe de enfermagem durante a pandemia de Covid-19: uma revisão de escopo

A pesquisa teve como objetivo identificar o impacto da pandemia no cotidiano da equipe de enfermagem e a importância de uma boa gestão. É um estudo de revisão de escopo, com pesquisas realizadas nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF) com os seguintes descritores: COVID-19, nursing, mental health, já no PUBMED, com os descritores: COVID-19, nursing, psychological, mental health, psychological suffering e Burnout, o modelo PRISMA também foi utilizado, em forma de checklist modificado, o mesmo auxiliou na seleção dos artigos, seguindo os critérios de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. Os resultados mostram a ansiedade, depressão e Burnout como os sintomas predominantes nos profissionais de enfermagem. Diante desse quadro, concluiu-se que gestão de equipe, suporte psicológico, fornecimento de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e treinamentos, aumentam o saber, a autoconfiança, tornando também o ambiente de trabalho mais seguro, tanto para os pacientes quanto para os profissionais.

Palavras-chave: COVID-19; Enfermagem; Saúde mental; Psicológico; Sofrimento Psicológico; Esgotamento.

Mental health of the nursing team during the Covid-19 pandemic: a scope review

A survey aimed to identify the impact of the pandemic on the daily life of the nursing team and the importance of good management. It is a scope review study, with research carried out in the Latin American and Caribbean Literature in Health Science databases (LILACS), Nursing Database (BDENF) with the following descriptors: COVID-19, nursing, mental health, already in PUBMED, with the descriptors: COVID-19, nursing, psychological, mental health, psychological suffering and Burnout, the PRISMA model was also used, in the form of a modified checklist, it helped in the selection of articles, following the criteria of identification, selection, eligibility and inclusion. The results presented by anxiety, depression and Burnout as the predominant symptoms in nursing professionals. In view of this situation, it is projected that team management, psychological support, provision of Personal Protective Equipment (PPE) and training, increase saber, self-confidence, also making the work environment safer, both for patients and for patients professionals.

Keywords: COVID-19; Nursing; Mental Health; Psychological; Psychological Suffering; Burnout.

Topic: **Enfermagem Geral**

Received: **21/10/2021**

Approved: **22/01/2022**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Beatriz Rodrigues de Oliveira Pinheiro 
Universidade de Sorocaba, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6261536570667479>
<http://orcid.org/0000-0002-0523-934X>
bia_pinheiro97@hotmail.com

Sheilla Siedler Tavares 
Universidade de Sorocaba, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3672861176319844>
<http://orcid.org/0000-0002-3949-0102>
sheilla.tavares@prof.uniso.br

Leandro Aparecido de Souza 
Universidade de Sorocaba, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6090315154831086>
<http://orcid.org/0000-0001-8828-9918>
leandroapsouza14@gmail.com

Clayton Gonçalves de Almeida 
Universidade de Sorocaba, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6493791537446598>
<http://orcid.org/0000-0003-2959-3965>
clayton.almeida@prof.uniso.br

Irineu Cesar Panzeri Contini 
Universidade de Sorocaba, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/3751316399780774>
<http://orcid.org/0000-0002-7489-5527>
irineu.contini@prof.uniso.br



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0015

Referencing this:

PINHEIRO, B. R. O.; TAVARES, S. S.; SOUZA, L. A.; ALMEIDA, C. G.; CONTINI, I. C. P.. Saúde mental da equipe de enfermagem durante a pandemia de Covid-19: uma revisão de escopo. *Scire Salutis*, v.12, n.1, p.129-138, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0015>

INTRODUÇÃO

A pandemia tem afetado cada vez mais a rotina da população mundial, houve diversas mudanças nos hábitos e na convivência. O novo vírus pertence à família *Coronaviridae* com RNA vírus da ordem Nidovirale, classificado como uma zoonose e considerado um dos principais causadores de infecções respiratórias (SPAGNOL et al., 2020; ROTHAN et al., 2020).

Por meio de técnicas de sequenciamento genético, notou-se a semelhança do novo coronavírus com outros vírus encontrados em morcegos, os quais servem de alimentos em países como a China, onde o primeiro caso foi descrito (ROTHAN et al., 2020).

Em dezembro de 2019, pacientes foram internados em Wuhan com pneumonia de etiologia desconhecida, posteriormente foi denominado de SARS-COV-2, em trinta de janeiro de 2020 o novo coronavírus foi considerado uma emergência mundial de saúde pública, logo em seguida. Em março passou a ser classificado como pandemia, outros novos casos apareceram no Irã e na Itália, chamando atenção pela grande quantidade de casos e mortes, em seguida o primeiro caso no Brasil foi confirmado (ALMEIDA, 2020).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a disseminação de uma doença nova em um aspecto mundial é considerada uma pandemia, o mesmo surto afeta diversas regiões e se espalham pelos continentes, sua transmissão se dá através de pessoa para pessoa (SCHUELER, 2020), não é necessário um número específico de casos, mas sim uma disseminação em um determinado período (BRASIL, 2020).

O País com maior índice de casos do mundo até o momento é o Estados Unidos da América ultrapassando 500 mil óbitos e mais de 30 milhões de casos confirmados, em segundo lugar está o Brasil que entre 27 de março de 2020 a 03 de maio de 2021, obteve uma taxa de mais de 20mil novos casos, com índice de óbito superior a 400 mil (OMS, 2020). As taxas ainda continuam crescendo, mais de 200 milhões de pessoas no mundo já foram imunizadas, sendo 14 milhões brasileiros, entre eles idosos e profissionais da saúde (SOUZA et al., 2021).

Dentre os profissionais da saúde estão a equipe de enfermagem, que correspondem a maior categoria de linha de frente no cuidado, combate e controle da disseminação do vírus, fazem parte da equipe que presta assistência 24 horas por dia com contato direto com o paciente (SANTOS, 2021), executam o seu trabalho ciente dos riscos que são submetidos, como a exposição a patógenos, longas horas de trabalhos, fadiga, sofrimento psicológico, entre outros (COLLINS, 2020).

O objetivo estabelecido para a construção do artigo, foi identificar na literatura os principais transtornos mentais causados pela pandemia da COVID-19 no cotidiano dos profissionais de enfermagem e a importância do olhar do enfermeiro como líder perante sua equipe.

METODOLOGIA

O presente estudo, trata-se de uma revisão de estudo de Scoping Review, muito utilizado na área de ciência da saúde, classificando sua área de pesquisa, com objetivo de transparência e rigorosidade nos métodos, sendo fornecida uma visão descritiva dos estudos revisados, sem avaliar a qualidade dos mesmos.

Na construção da revisão de escopo, foram seguidas as seguintes etapas: 1) Identificar a questão de pesquisa e sua finalidade; 2) Busca e identificação dos estudos relevantes; 3) Seleção de estudos conforme critérios já definidos; 4) Análise e seleção dos dados; 5) Resumir, relatar e apresentar os resultados.

A estratégia PICO foi utilizada durante a buscas dos artigos, sendo classificado 'P' a população, profissionais de enfermagem na pandemia, 'I' intervenções, suporte para as equipes/ suporte psicológico, 'C' comparação, principais transtornos mentais e 'O' outcome, impacto psicológico do coronavírus.

Primeiramente foi identificado a pergunta norteadora, sendo ela: **Quais os principais transtornos mentais causados pela pandemia da COVID-19 no cotidiano dos profissionais de enfermagem e a importância do olhar do enfermeiro como líder perante sua equipe?** Em seguida foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENF) com os seguintes descritores: COVID-19, *nursing*, *mental health* e PUBMED, com os descritores: COVID-19, *nursing*, *psychological*, *mental health*, *psychological suffering*, Burnout, junto aos descritores foi empregado o termo booleano: AND e OR para compor as chaves de busca.

Os critérios utilizados para inclusão dos artigos consideraram-se: idiomas (Inglês, Português e Espanhol) com delimitação de data entre 2020 a 2021. Em seguida foram analisados os títulos, objetivos e resumo, sendo selecionados os estudos que respondem à pergunta de pesquisa. Artigos que não apresentaram correlação com os critérios de inclusão foram excluídos. Estão identificados no quadro como estudo (E) de um a doze, os mesmos estão organizados por ordem crescente do ano de publicação.

Utilizou-se *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA-Scr) pois auxilia a ter um relatório transparente das revisões sistemáticas da literatura em forma de checklist (PACHECO et al., 2018).

A descrição do nível de evidência dos estudos, foi baseada na categorização da *Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) dos Estados Unidos da América*, segundo Galvão (2006):

O nível 1, são metanálise de múltiplos estudos controlados; nível 2, estudo individual com delineamento experimental; nível 3, estudo com delineamento quase-experimental como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso-controle; nível 4, estudo com delineamento não-experimental como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudos de caso; nível 5, relatório de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas; nível 6, opinião de autoridades respeitáveis baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas.

Do nível um ao cinco existem subdivisões e nelas variações as quais vão de A - D, categoria A indica que os estudos são adequados, já a categoria D indica que há falhas nas pesquisas (GALVÃO, 2006).

Na fase inicial da triagem, pesquisas foram realizadas nas bases de dados com os descritores previamente escolhidos, 84 artigos foram encontrados, após leitura do título 26 artigos foram selecionados, dentre eles nove foram descartados por não se encaixarem nos critérios de inclusão, os mesmos foram publicados em mais de uma base de dados, em seguida houve a leitura dos resumos dos artigos restantes, dentre eles 14 foram excluídos, considerando assim 12 artigos a serem inclusos ao estudo.

A **Figura 1** é uma adaptação do PRISMA, apresenta um conjunto mínimo de itens com base em evidências, classificando por identificação, seleção, elegibilidade e inclusão.

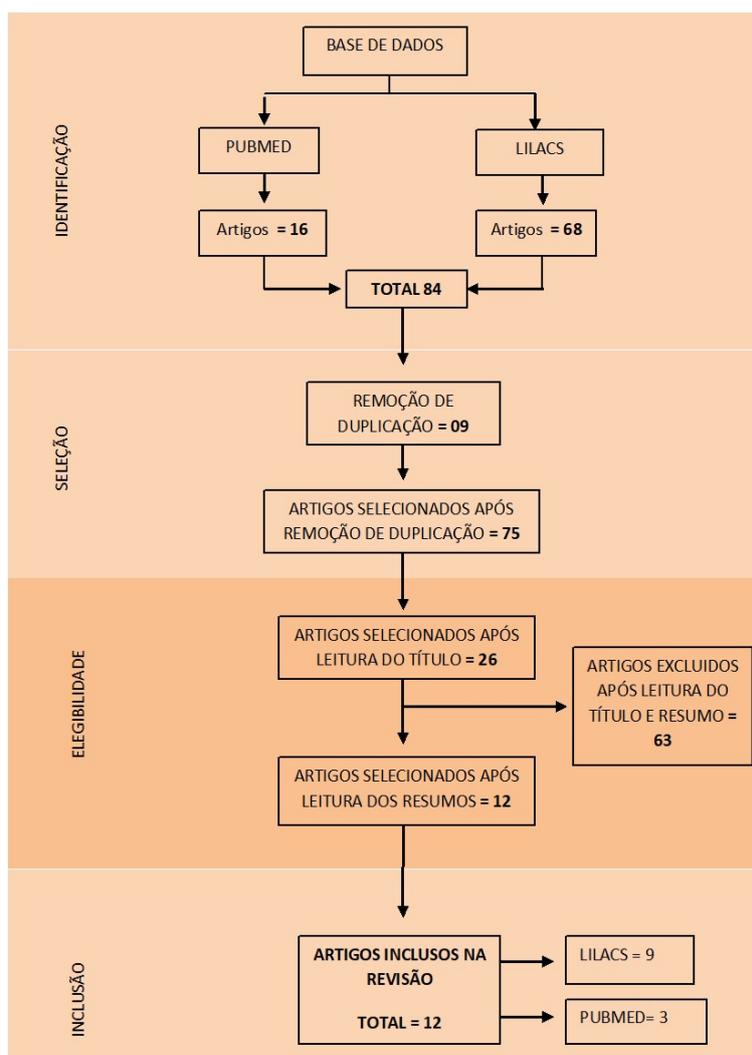


Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos, adaptado do PRISMA (Scr), processo de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos artigos científicos.

RESULTADOS

No **Quadro 1**, pode-se observar a prevalência de estudos publicados na base de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), no ano de 2020, sendo o Brasil o país com mais publicações e o idioma predominante foi o português. Os sentimentos mais emergentes foram: ansiedade (58, 3%), depressão (58, 3%) e Burnout (33, 3%).

Os níveis de evidencia foram todos classificados como A-4, pois são estudos que não possuem falhas e transmitem credibilidade nos resultados, com delineamento não-experimentais, pesquisas descritivas correlacional, qualitativa ou estudo de caso.

Quadro 1: Estudos classificados conforme nível de evidência, base de dados, ano de publicação, país, revista, autoria, título, objetivo, tipo de estudo e principais transtornos.

Estudo Evidência B. Dados	Ano, País, Idioma, Revistas	Autores	Título	Objetivo Tipo De Estudo	Principais Transtornos
E1 A-4 LILACS	Revista de Enfermagem do Centro-oeste Mineiro de 2020 Brasil	Emanuelli Mancio Ferreira da Luz; Oclaris Lopes Munhoz; Bruna Xavier Morais, Patrícia Bitencourt	Repercussões da covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem	Refletir acerca das repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. Trata-se de um estudo de abordagem teórico-reflexiva.	Estresse Ocupacional Burnout Distúrbios Psíquicos Menores

	Português	Toscani Greco; Silviamar Camponogara; Tânia Solange Bosi de Souza Magnago			Sofrimento Moral
E2 A-4 LILACS MKJ	Revista Brasileira de Enfermagem de 2020 Brasil Inglês	Marcelle Paiano; André Estevam Jaques; Paula Antunes Bezerra Nacamura; Maria Aparecida Salci; Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic; Ligia Carreira	Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante pandemia do novo coronavírus: revisão integrativa	Identificar publicações relacionadas à saúde mental de profissionais de saúde que atuam na linha de frente da pandemia COVID-19. Revisão integrativa da literatura.	Estresse Ansiedade Depressão Angústia
E3 A-4 PUBMED	Best Practice & Research Clinical Anaesthesiology de 2020 EUA Inglês	Jaroslava Raudenská, Veronika Steinerová, Alena Javůrková, Ivan Urits, Alan D. Kaye, Omar Viswanath, Giustino Varrassi	Síndrome de Burnout ocupacional e estresse pós- traumático entre profissionais de saúde durante a nova pandemia de doença coronavírus 2019 (COVID-19)	Explicar o impacto potencial da doença coronavírus 2019 (COVID-19) no bem-estar mental dos profissionais de saúde (HCPs). Revisão integrativa da literatura.	Trauma psicológico Transtorno de estresse agudo (ASD) Transtorno de estresse pós- traumático (PTSD) Evento traumático de massa Estresse traumático secundário (STS) Lesão moral Burnout
E4 A-4 LILACS	Enfermagem em foco de 2020 Brasil Português	Amanda Sorce Moreira; Sérgio Roberto de Lucca	Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao COVID-19.	Descrever e discutir a atuação dos profissionais de enfermagem, sua exposição aos fatores de risco no trabalho e a importância do apoio psicossocial na pandemia do COVID-19. Trata-se de uma revisão narrativa de análise dos conteúdos técnico-científicos.	Adoecimento psíquico Estresse ocupacional Ansiedade Depressão Insônia
E5 A-4 LILACS	Revista Comunicação em Ciência da Saúde de 2020 Brasil Português	Diogo Jacintho Barbosa; Márcia Pereira Gomes; Fabiana Barbosa Assumpção de Souza; Antônio Marcos Tosoli Gomes	Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de Evidências.	Identificar os principais efeitos psicológicos da pandemia da COVID-19 nos profissionais de enfermagem; descrever os principais fatores capazes de gerar estresse psicológico nos profissionais de enfermagem; descrever as estratégias de coping para o combate ao estresse emocional. Revisão integrativa da literatura.	Depressão Ansiedade Insônia Angústia
E6 A-4 LILACS	Revista Brasileira de Enfermagem de 2020 Brasil Português	Eduardo Bassani Dal'Bosco; Lara Simone Messias Floriano; Suellen Vienscoski Skupien; Guilherme Arcaro Rodrigues Martins; al.ine Cristina Correa Anselmo	A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional.	Identificar a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19 em hospital universitário. Estudo transversal observacional.	Ansiedade Depressão
E7 A-4 LILACS	Revista Cogitare Enfermagem de 2020 Brasil Português	Fernanda Moura D'Almeida Miranda; Leni de Lima Santana; al.ine Cecília Pizzolato; Leila Maria Mansano Saquis	Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid- 19.	Refletir sobre as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento ao novo coronavírus e apontar o impacto na vida desses profissionais em meio à pandemia. Revisão integrativa da literatura.	Desgaste físico Desgaste Psíquico
E8 A-4 LILACS	Revista Cogitare Enfermagem de 2020	Dorisdaia Carvalho de Humerez; Rosali Isabel Barduchi Ohl;	Saúde mental dos profissionais de enfermagem	Refletir sobre a saúde mental dos profissionais de enfermagem brasileiros no contexto	Ansiedade Ambivalência

	Brasil Português	Manoel Carlos Neri da Silva	no Brasil no contexto da pandemia de Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem.	da pandemia COVID-19 Revisão integrativa da literatura.	Depressão Exaustão Desgaste físico Desgaste psíquico Burnout
E9 A-4 PUBMED	Journal of Clinical Nursing de 2020 EUA Inglês	Knar Sagherian; Linsey M Steege; Sandra J Cobb; Hyeonmi Cho	Insônia, fadiga e bem-estar psicossocial durante a pandemia de COVID-19: uma pesquisa transversal com equipes de enfermagem de hospitais nos Estados Unidos.	Descrever os níveis de insônia, fadiga e recuperação entre turnos e bem-estar psicológico (esgotamento, estresse pós-traumático e sofrimento psicológico) e examinar as diferenças nessas medidas com base nas características relacionadas ao trabalho entre a equipe de enfermagem durante Pandemia de COVID-19 nos Estados Unidos. Estudo transversal.	Burnout Sofrimento psicológico Estresse pós-traumático Fadiga Insônia
E10 A-4 LILACS	Revista Escola Anna Nery vol.25 Rio de Janeiro 2021 Brasil Português	Katarina Márcia Rodrigues dos Santos; Maria Helena Rodrigues Galvão; Sávio Marcelino Gome; Talita Araujo de Souza; Arthur de Almeida Medeiros; Isabelle Ribeiro Barbosa	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19.	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19. Estudo seccional do tipo web survey.	Depressão moderada e severa Depressão severa Ansiedade moderada e severa Ansiedade severa
E11 A-4 LILACS	Revista Gaucha de Enfermagem de 2021 Brasil Inglês	Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza; Eloá Carneiro Carvalho; Samira Silva Santos Soares; Thereza Christina Mó Y Mó Loureiro Varella; Sandra Regina Maciqueira Pereira; Karla Biancha Silva de Andrade	Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores.	Refletir sobre o contexto de trabalho dos profissionais de enfermagem na pandemia da Covid-19 e as repercussões para saúde mental desses profissionais. Trata-se de um estudo teórico reflexivo com dois eixos temáticos.	Fadiga física Fadiga mental
E12 A-4 PUBMED	Revista Clínica de Enfermagem Oncológica de 2021 EUA Inglês	Megha Shah; Marie Roggenkamp; Lyndsay Ferrer; Valerie Burger; Kelly J Brassil	Saúde mental e COVID-19: As implicações psicológicas de uma pandemia para enfermeiras.	O objetivo deste artigo é explorar as potenciais sequelas psicológicas da enfermagem durante uma pandemia e fornece recomendações para apoiar um ambiente de trabalho psicologicamente saudável. Revisão integrativa da literatura.	Estresse Sofrimento psicológico Insônia Estresse pós-traumático Ansiedade Depressão secundária

DISCUSSÃO

O E1 menciona a exposição dos profissionais aos riscos físicos, biológicos, psicossociais e ergonômicos, levando a um esgotamento psíquico e físico, aumentando o desgaste emocional e a despersonalização, desenvolvendo uma baixa satisfação profissional, proporcionando uma interface entre a segurança do paciente e a saúde do trabalhador, pois dificilmente notam o seu adoecimento.

O sofrimento moral da equipe com a difícil triagem de pacientes acometidos pela COVID-19 envolve dilemas éticos, contando com disponibilidade de ventiladores mecânicos e equipamentos essenciais para manutenção da via aérea, aflorando um sentimento de impotência perante a os recursos escassos e

dificuldades na gestão.

Durante a leitura do E1, E9 e E12 foram destacados que profissionais apresentam sintomas considerados não psicóticos como irritabilidade, insônia, esquecimento, fadiga, diminuição de concentração, além dos sintomas de estresse ocupacional, Burnout, ansiedade e depressão.

Nos E2 e E7 mencionam que a equipe de enfermagem vivencia grande pressão durante os plantões para a utilização das vestimentas de proteção, necessitando do uso da mesma por um período maior, pois a escassez de equipamentos de uso individual nos serviços de saúde é cada vez mais comum, gerando grande desconforto para os profissionais, que após se paramentarem são submetidos a ficarem cerca e seis horas com os mesmos equipamentos, deixando de comer ou ir ao banheiro para evitar a contaminação.

Os E1, E2, E3, E4, E7 abordam que os treinamentos são indispensáveis, pois além da construção do conhecimento e da autoconfiança para a prestação do cuidado, é salientado a importância da paramentação e desparamentação da forma correta, evitando a autocontaminação, salientando que de nada adianta o profissional ser treinado, se o material não é disponibilizado.

O E4 aborda algumas causas de inseguranças e frustrações no trabalho, podendo ser elas a falta de apoio da chefia, dos colegas e até mesmo da instituição, gerando angustias, sentimento de abandono, desejo de abrir mão da profissão. O apoio dentro de uma equipe é fundamental para a manutenção e preservação da saúde mental desses profissionais, para que não adoeçam e tenham condições de continuar cuidando do próximo.

Toda equipe de enfermagem conta com um enfermeiro que exerce papel de gestor, o mesmo é responsável por considerar o todo de cada indivíduo, suas competências e potencial respeitando suas individualidades. Exerce árduo trabalho ao coordenar, desenvolve habilidades para exercer uma condução equilibrada, necessitando de boa relação interpessoal, tornando-se assim um agente de mudanças (RIBEIRO et al., 2005).

Nos E3, E4, E5 e E8 falam da importância em fornecer ferramentas de saúde mental para todos, como uma função preventiva, que devemos olhar para um indivíduo como único, cada um tem a sua experiência, passa por um tipo de exposição e reage de forma distinta.

No E8 mencionam o *live chat*, uma caixa de diálogo no site oficial do Conselho Regional de Enfermagem (Coren), que dá acesso ao profissional a um enfermeiro de saúde mental, atendimento realizado durante 24 horas por dia por sete dias na semana, é um espaço de intervenção e escuta.

O E4, E5, E6 e E8 ressaltam que o predomínio dos sintomas é em mulheres, sendo elas a maioria na equipe de enfermagem, um dos fatores está relacionado ao contexto histórico e ao cotidiano, cuidado com a família, casa e trabalho.

O E10 coloca como fatores que reduz a prevalência de sintomas de ansiedade e depressão nos profissionais, o diálogo com amigos e familiares, a renda mensal desses profissionais foi relacionada como fator desencadeante da depressão, quanto menor a renda, maior a prevalência.

A frase: 'Em meio a esta crise, é preciso cuidar da saúde de quem cuida', foi mencionada pelo E11, o qual fortalece a importância de um trabalho de equipe multiprofissional, promover uma comunicação intra

e inter equipes eficaz e eficiente, uma troca de experiências e discussão dos casos, promovendo um melhor acolhimento e coesão dentre os profissionais, evitando a sobrecarga durante as decisões.

O último selecionado foi o E12 o mesmo descreve sobre o medo de contrair ou transmitir o vírus de COVID-19 para familiares, amigos, colegas de trabalhos e pacientes. Os estressores estão além do ambiente de trabalho, agravados pelas restrições sociais, recomendações para ficar fora de casa e distanciamento social.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a pandemia continua tendo grande impacto no cotidiano dos profissionais de enfermagem, os mesmos são afetados pelos longos períodos de exposição ao vírus da COVID-19, muitos não retornam para seus lares após os plantões pois sofrem constantemente com o medo de serem meios de contaminação para seus familiares e amigos.

Os líderes de enfermagem estão sofrendo, enfrentando desafios diferentes de todos que anteriormente passaram, eles necessitam de estratégias e ferramentas para ajudar sua equipe enfrentar a saturação do ambiente de trabalho. Em meio a essa crise sanitária, a saúde mental desses profissionais está cada dia mais afetada, necessitando assim da prestação de apoio psicossocial e prestação de serviços de saúde mental.

O enfermeiro precisa ter uma visão ampla da sua equipe e entender as suas necessidades, os treinamentos são imprescindíveis, principalmente em um cenário de pandemia, novo vírus, novos perfis de pacientes. É preciso reforçar práticas consideradas metódicas, como desparamentação, pois elas caem na rotina do cotidiano da equipe e não são executadas de forma correta, além de ofertar o conhecimento gerando assim autoconfiança nos profissionais, fazendo com que eles se sintam motivados e amparados pelo gestor e pela instituição.

Uma das características mais marcantes da equipe de enfermagem são os extensos turnos de trabalho, esses profissionais abdicam períodos de suas vidas para se dedicarem ao cuidar, por isso existe a necessidade de uma visão de cuidado para o cuidador, pois é comum que haja o esquecimento da parte desses profissionais de exercerem o autocuidado, notar um possível adoecimento, e os constantes sinais que o corpo e a mente fornecem.

Sendo assim, observou-se que em decorrência a pressão durante os plantões, envolvendo horas extensas expostos a diversos agentes patogênicos e estressores além do ambiente de trabalho, resultam no aparecimento dos sintomas de ansiedade, depressão e Burnout, quais em algumas circunstâncias ocasionam afastamento dos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. M.. Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e respostas à pandemia. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v.45, n.8, 2020. DOI: <http://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.140>

BARBOSA, D. J.; GOMES, M. P.; SOUZA, F. B. A.; GOMES, A. M. T.. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de Evidências. **Revista Comunicação em Ciência da Saúde**, v.31, n.1, p.31-47, 2020.

BRASIL. **Cofen vai à Justiça para preservar profissionais integrantes dos grupos de risco.** Conselho Federal de Enfermagem, 2020.

COLLINS, R.. COVID-19: Os enfermeiros responderam, agora é hora de apoiá-los enquanto avançamos. **Healthcare Management Forum**, v.33, n.5, p.190-194, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/0840470420953297>

DAL' BOSCO, E. B.; FLORIANO, L. S. M.; SKUPIEN, S. V.; MARTINS, G. A. R.; ANSELMO, A. C.. A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.73, n.2, 2020. DOI: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>

GALVÃO, C. M.. Níveis de Evidência. Acta Paulista de Enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.19, n.2, p.5-5, 2006. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0103-21002006000200001>

HUMEREZ, D. C.; OHL, I. B.; SILVA, M. C. N.. Saúde mental dos profissionais de enfermagem no Brasil no contexto da pandemia de Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Revista Cogitare Enfermagem**, v.25, n.8, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>

LUZ, E. M. F.; MUNHOZ, O. L.; MORAIS, B. X.; GRECO, P. B. T.; CAMPOGOGARA, S.; MAGNAGO, T. S. B. S.. Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.10, n.8, p.327-345, 2020. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3824>

MIRANDA, F. M.; SANTANA, L. L.; PIZZOLATO, A. C.; SAQUIS, L. M. M.. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. **Revista Cogitare Enfermagem**, v.25, n.8, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72702>

MOREIRA, A.; LUCCA, S. R.. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao COVID-19. **Enfermagem em Foco**, v.11, n1, p.155-161, 2020. DOI: <http://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3590>

OMS. Organização Mundial da Saúde. **COVID-19: saúde e segurança ocupacional para trabalhadores de saúde.** World Health Organization, 2021.

PACHECOL, R. L.; SILVA, L. D. G. M.; MELO, S. M. M.; RIERAL, R.. Guidelines para publicação de estudos científicos. Parte 4: Como publicar revisões sistemáticas. **Medicina Baseada em Evidências**, v.23, n.1, p.19-23, 2018.

PAIANO, M.; JAQUES, A. E.; NACAMURA, P. A. B.; SALCI, M. A.; RADOVANOVIC, C. A. T.; CARREIRA, L.. Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante pandemia do novo

coronavírus: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.73, n.2, p.327-345, 2020. DOI: <http://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0338>

RAUDENSKÁ, J.; STEINEROVÁ, V.; JAVURKOVÁ, A.; URITS, I.; KAYE, A. D.; VISWANATH, O.; VARASSI, G.. Síndrome de Burnout ocupacional e estresse pós-traumático entre profissionais de saúde durante a nova pandemia de doença coronavírus 2019 (COVID-19). **Best Practice & Research Clinical Anesthesiology**, v.34, n.3, p.553-560, 2020. DOI: <http://doi.org/10.1016/j.bpa.2020.07.008>

ROTHAN, H.; BYRAREDDY, S.. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. **Journal of Autoimmunity**, v.109, p.102433, 2020. DOI: <http://doi.org/10.1016/j.jaut.2020.102433>

SAGHERIAN, K.; STEEGE, L.; COBB, S. J.; CHO, H.. Insônia, fadiga e bem-estar psicossocial durante a pandemia de COVID-19: uma pesquisa transversal com equipes de enfermagem de hospitais nos Estados Unidos. **Journal of Clinical Nursing**, v.5, n.8, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/jocn.15566>

SANTOS, K. M. R.; GALVÃO, M. H. R.; GOMES, S. M.; SOUZA, T. A.; MEDEIROS, A. A.; BARBOSA, I. R.. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Revista Escola Ana Nery**, v.25, 2021. DOI: <http://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0370>

SANTOS, W. M.; SECOLI, S. R.; PUSCHEL, V. A. A.. The Joanna Briggs Institute approach for systematic reviews. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v.26, 2021. DOI: <http://doi.org/10.1590/1518-8345.2885.3074>

SCHUELER, P.. Níveis de evidência. **Ministério da Saúde Fio Cruz**, v.19, n.2, p.5-5, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-21002006000200001>

SHAH, M.; ROGGENKAMP, M.; FERRER, L.; BURGER, V.; BRASSIL, K. J.. Saúde mental e COVID-19: As implicações psicológicas de uma pandemia para enfermeiras. **Revista Clínica de Enfermagem Oncológica**, v.24, n.1, p.69-75, 2021. DOI: <http://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0276>

SOUZA, N. V. D. O.; CARVALHO, E. C.; SOARES, S. S. S.; VARELLA, T. C. M. M. L.; PEREIRA, S. R. M.; ANDRADE, K. B. S.. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. **Revista Gaucha de Enfermagem**, v.42, 2021. DOI: <http://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200225>

SPAGNOL, C. A.; PEREIRA, M. S.; CUNHA, C. T.; PEREIRA, K. D.; ARAÚJO, K. L. S.; FIGUEIREDO, L. G.; ALMEIDA, N. G.. Holofotes acesos durante a pandemia da covid-19: paradoxos do processo de trabalho da enfermagem. **Revista Mineira de Enfermagem**, v.24, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20200079>

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157142497313423361/>